

Parlamento Europeu quer aumento das interligações energéticas na Península Ibérica

16 de Dezembro, 2015

O Parlamento Europeu (PE) defendeu hoje, em Estrasburgo, a importância de aumentar as interligações energéticas na Península Ibérica, assim como, a necessidade de investimento em mais projetos de interesse comum (PIC) para se chegar à meta traçada para 2020. Para os eurodeputados, um mercado interno da eletricidade plenamente integrado “aumentaria a segurança e reduziria a volatilidade dos preços, em benefício dos cidadãos e da competitividade das empresas, uma vez que se estima que a poupança para os consumidores poderia atingir entre 12 a 40 mil milhões de euros por ano em 2030”.

O PE reconhece que “a atual capacidade de interligação entre a Península Ibérica e a Europa continental é demasiado reduzida e que os projetos incluídos na primeira lista de PIC não foram suficientes para alcançar a meta de interligação em 2020”, de pelo menos 10%. Os eurodeputados instam, nesse sentido, o grupo regional das Redes Transeuropeias de Energia (RTE-E) e a Comissão Europeia a “identificarem outros projetos que possam ser incluídos na próxima lista PIC 2015, com vista a aumentar consideravelmente a capacidade entre Espanha e França”. Os países da região devem também apoiar o desenvolvimento do seu “considerável potencial de energia renovável” e facilitar o acesso do setor ao mercado europeu integrado, segundo os relatórios sobre energia aprovados hoje na plenária.

Os dois relatórios da comissão parlamentar da Indústria, Investigação e Energia hoje aprovados em plenário, um sobre a União Europeia da Energia (403 votos a favor, 177 contra e 117 abstenções) e outro sobre o objetivo de 10% de interligação elétrica (630 votos a favor, 45 contra e 20 abstenções), abordam outros temas como a política em matéria de alterações climáticas e a eficiência energética.